

# **ENEG 2023: “Fundamental é concretizar projetos, não faltam planos na prateleira”**

11 de Dezembro, 2023

**José Pimenta Machado, Vice-Presidente da APA (Agência Portuguesa do Ambiente)**, foi um dos oradores na grande mesa-redonda do **ENEG 2023**, intitulada “Grito pela Água”, onde foi discutida a atualidade do setor das águas e do saneamento, mas também o que se pode fazer no futuro para contornar os problemas identificados.

“Estamos no tempo dos recordes”. Foi assim que arrancou com a sua intervenção, referindo-se essencialmente aos recordes de temperatura que se têm registado em Portugal e que, conseqüentemente, levam a mais consumo de água e à vaporização da mesma: “choveu mais em 15 dias no Lima e no Cávado do que em dois anos no Algarve”, exemplificou.

Apesar de este ano os dados serem melhores do que o ano passado, Pimenta Machado alertou para a gestão atual do recurso hídrico, lembrando que a agricultura é o *player* que mais consome água (84%), seguindo-se depois as indústrias e o consumo urbano/doméstico. Além disso, 50% da água que chega a Portugal provém de Espanha, logo, é preciso “gerir melhor a água que temos”.

E essa gestão começa com o problema das perdas de água, cuja média nacional (28%-29%) é enganadora, porque as perdas vão desde os 10% até aos 70% e, reitera o responsável, há, por exemplo, entidades no Norte que registam perdas de água de cerca de 50%.

## **“Não faz sentido usar a água que se bebe para regar e lavar ruas”**

Não esquecendo o valor da água, como um recuso vital para a vida, Pimenta Machado acelera as resoluções: “fundamental é concretizar os projetos, não faltam planos na prateleira”, como é o exemplo do projeto de dessalinização do Algarve, aprovado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Num último ponto, o Vice-Presidente da APA frisou, no sentido de uma gestão sustentável do recurso hídrico, que “não faz sentido gastar a água que não temos”, apesar de ver a positividade nos transvases, sendo que no nosso território existem três: dois no Tejo e um no Sado.

O ENEG 2023 decorreu de 27 a 30 de novembro, no Multiusos de Gondomar, com área de exposição, mesas-redondas e vários momentos de comunicação sobre a atualidade e os desafios do setor das águas e do saneamento.

[Fotografia: Facebook APDA]

ENEG 2023: “Dá muito trabalho garantir o bem da água da torneira”